

**A INTERPRETAÇÃO HEIDEGGERIANA DO LOGOS DE HERACLITO.** *Izabel Christine Brettas Bucker, Mario Fleig* (Mestrado em Semiótica, Centro de Ciências da Comunicação, UNISINOS).

Partindo da explicitação lógica filosofante proposta por Heidegger, buscamos examinar e explicar a interpretação heideggeriana da primeira formulação da noção de logos, uma das palavras fundamentais da tradição ocidental, realizada no Curso de 1944, "Lógica. A doutrina de Heraclito do Logos". No itinerário de Heidegger, até alcançar a concepção de linguagem na obra *Unterwegs zur Sprache* (1959), identificamos quatro diferentes formulações de sua lógica filosofante, que se fundam no desdobramento da diferença ontológica e tem seu enraizamento no brotar do logos a partir da tonacao fundamental (*Grundstimmung*). O exame do logos de Heraclito corresponde a quarta formulação da lógica filosofante de Heidegger. O procedimento utilizado é a leitura e interpretação, no original, do texto do filósofo, buscando extrair os elementos específicos de sua contribuição, que giram em torno da busca de um novo fundamento. Como resultado, constatamos que somente através do percurso nessas diferentes formulações é possível abordar adequadamente a concepção de lógica e linguagem presente na obra final do filósofo e compreender sua proposta de um novo começo nomeado como o pensar do Ereignis (acontecimento/apropriação), que implica tempo e ser. Isso resulta na proposição ontológica elementar: da-se ser. (Unibic)